



**6ª FASE**



EMENTA:

Implicações educacionais do jogo, da interação e das linguagens como base para a construção do conhecimento na infância. Estratégias metodológicas e indicadores para a ação pedagógica nos diferentes contextos educativos. As linguagens: não-verbal, verbal, gestual, corporal, plástica, pictórica e musical das crianças. A produção cultural das e para as crianças.

OBJETIVO GERAL:

Refletir sobre as implicações do jogo, da interação e das linguagens como base para a construção do conhecimento na infância considerando alternativas metodológicas, práticas e ações em espaços educativos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Conhecer e analisar diferentes práticas educacionais que tenham como eixo organizador jogo, interação, linguagem.
2. Possibilitar vivências diversificadas, que possam contribuir com o resgate da brincadeira e das linguagens do educador em formação.
3. Refletir sobre a comunicação das e com as crianças: linguagem verbal e não verbal.
4. Refletir sobre o humor e a imaginação na educação.

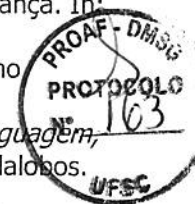
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Pesquisas, relatos de práticas, registros sobre trabalhos educacionais na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.
2. Comunicação com e das crianças: linguagem verbal e não verbal.
3. O lúdico nas diferentes linguagens: sentido e significado.
4. Repertório de jogos, brincadeiras, produção cultural para a infância; organização e acesso aos materiais e recursos nas instituições educativas.
5. Humor e imaginação na educação.
6. Brincando com as linguagens.

REFERÊNCIAS:

- ASCHENBACH, Lena et alii. *A arte-magia das dobraduras: histórias e atividades pedagógicas com origami*. São Paulo:Scipione, 1990. (Série Pensamento e Ação no Magistério).
- BAPTISTA, Cristiana e PENTAGNA, Regina. *Contos, por encanto, por enquanto...* Petrópolis-RJ:Vozes, 1995.
- BARCELOS, Gladis e NEVES, Iara. *A hora do conto; da fantasia ao prazer de ler*. São Paulo:Ed. Sagra-uzzato.
- BETTELHEIM, Bruno. *A psicanálise dos contos de fadas*. Rio de Janeiro:Paz e Terra, 1980.
- BONDIOLI, Anna e MANTOVANI, Susana. *Manual de educação infantil: de 0 a 3 anos*. Porto Alegre:ARTMED, 1998.
- BROUGÈRE, G. *Brinquedo e Companhia*. São Paulo: Cortez, 2004.
- BROUGÈRE, G. *Jogo e Educação*. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- BROUGÈRE, Gilles. *Brinquedo e cultura*. São Paulo:Cortez, 1995.(Col. questões de nossa época; vol.43)
- \_\_\_\_\_. *Jogo e educação*. Porto Alegre:Artes Médicas, 1999
- CAVALCANTI, Zélia (coord). *Arte na sala de aula*. Porto Alegre:Artes Médicas, 1995.
- COELHO, Betty. *Contar histórias, uma arte sem idade*. São Paulo:Ática.
- DEBUS, E. *Festaria de brincança: a leitura literária da Educação Infantil*. São Paulo: Paulus, 2006.
- DERDIK, Edith. *Formas de pensar o desenho*. São Paulo:Scipione, 1989. (Série Pensamento e Ação no Magistério).
- EDWARDS, Carolyn et alii. *As cem linguagens da criança; a abordagem da Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre:Artes Médicas, 1999.
- EGAN, K. *A imaginação na educação*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- EGAN, K. *A mente educada*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- HORN, M. G. S. *Sabores, cores, sons, aromas: a organização na educação infantil*. Porto Alegre: Artemed, 2004.
- HUIZUNGA, J. *Homo Ludens*. São Paulo: Perspectiva, 2005.

- IABELBERG, Rosa. O ensino da arte na pré-escola: o desenho como construção. In: *Idéias 07*. São Paulo:FDE, 1990.
- LIMA, Elvira C. de A. S. A importância da atividade artística na construção da representação na criança. In: *Idéias 07*. São Paulo:FED, 1990.
- LADEIRA, I. e CALDAS, S. *Fantoches & Cia*. São Paulo:Scipione, 1990. (Série Pensamento e Ação no Magistério).
- LEONTIEV, Alexis N. Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar. IN: VIGOTSKII, L S. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo:Ícone-EDUSP, 1988. Tradução de Maria da Penha Villalobos.
- MOREIRA, Ana Angélica. *O espaço do desenho: a educação do educador*. São Paulo:Loyola, 1993.
- MOYLES, J. R. Só brincar? O papel do brincar na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de (org.). *Educação infantil: muitos olhares*. São Paulo:Cortez, 1994.
- OLIVEIRA, Ivone Martins de. *Preconceito e autoconceito; identidade e interação na sala de aula*. Campinas-SP:Papirus, 1994.
- PRADO, P. D. As crianças pequeninhas produzem cultura? Considerações sobre educação e cultura infantil em creche. *Pro-posições*, vol. 10, n. 1(28), Campinas-SP, março/1999. Pp.110-118.
- RODARI, Gianni. A gramática da fantasia. São Paulo:Summus, 1982.
- REVERBEL, Olga. *Um caminho do teatro na escola*. São Paulo:Scipione, 1989. (Série Pensamento e Ação no Magistério).
- SANTOS, S. M. P. Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico. Petrópolis: Vozes, 2000.
- SANTOS, S. M. P. Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. Petrópolis: Vozes, 1997.
- SOUZA, Solange Jobim. *Infância e linguagem*; Bakhtin, Vygotsky e Benjamin. Campinas-SP:Papirus, 1994.
- VYGOTSKY, Lev Semenovich. O papel do brinquedo no desenvolvimento. IN: \_\_\_\_\_. *A formação social da mente*. São Paulo:Martins Fontes, 1991, pp. 105-118.
- \_\_\_\_\_. A pré-história da linguagem escrita. IN: \_\_\_\_\_. *A formação social da mente*. São Paulo:Martins Fontes, 1991, pp.
- WAJSKOP, Gisela. *Brincar na pré-escola*. São Paulo:Cortez, 1995. (Col. questões da nossa época; vol.48)
- ZILBERMAN, R. (Org.). *A produção cultural para a criança*. Porto Alegre:Mercado Aberto, 1982.
- WEISS, Luise. *Brinquedos & engenhocas: atividades lúdicas com sucata*. São Paulo:Scipione, 1990. (Série Pensamento e Ação no Magistério).





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476  
CEP 88.010-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA  
Telefone - (48) 3721.9243 - Telefax - (48) 37218703  
E-mail: men@ced.ufsc.br

**PROGRAMA DE ENSINO**  
**(Aprovado pelo MEN -----)**



**DISCIPLINA:** Organização dos processos educativos na Educação Infantil II  
**CÓDIGO:** MEN----  
**CARGA HORÁRIA:** 72 horas/aula semestrais (4 horas/aula semanal)  
**DISCIPLINA(S) EQUIVALENTE(S):** MEN 5158, MEN5148, MEN5145  
**PRÉ-REQUISITO(S):** MEN---- , MEN----

**EMENTA :**

Especificidade do trabalho educativo com bebês. Organização das atividades da vida diária: sono, alimentação, higiene e cuidados essenciais. Processos de inserção das crianças nos espaços coletivos de educação (adaptação). Relação entre famílias e Educação Infantil.

**OBJETIVOS:**

**GERAL:**

Refletir sobre a especificidade do trabalho educativo com bebês, enfocando a organização das atividades da vida diária (sono, alimentação, higiene e cuidados essenciais), os processos de inserção das crianças (adaptação) e o trabalho de parceria com as famílias.

**ESPECÍFICOS:**

1. Problematizar a prática pedagógica com bebês, destacando as especificidades do trabalho com essa faixa etária (interações sociais, linguagem, experiência, observação, ambiente).
2. Analisar propostas de organização das atividades da vida diária (sono, alimentação, higiene e cuidados essenciais), discutindo a articulação necessária entre cuidado e educação.
3. Estudar os processos de inserção das crianças (adaptação)
4. Discutir as possibilidades do trabalho integrado entre Educação Infantil e famílias

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

### I. A prática pedagógica com bebês

1. Características biológicas e psicológicas dos primeiros anos de vida: o papel do outro significativo e do afeto.
2. Especificidades do trabalho com bebês: cuidado e educação indissociáveis.
3. Os bebês não falam? É preciso aprender a ouvi-los.
4. Os primeiros dias na educação infantil: entre a adaptação e a inserção.



### II. Organização das atividades da vida diária

1. Atividades e situações significativas: conceitos e implicações.
2. Propostas de organização das atividades da vida diária (sono, alimentação, higiene e cuidados essenciais).
3. Organização de ambientes para bebês: arranjos espaciais que definem propostas pedagógicas.
4. Observação de grupos de bebês, em diferentes espaços de Educação Infantil.

### III. Relação entre Educação Infantil e famílias

1. O relacionamento entre educadores e grupos parentais
2. Famílias e instituições de educação infantil: a participação vem da relação construída.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BONOMI, Adriano. O relacionamento entre educadores e pais. In: BONDIOLI, Anna e MANTOVANI, Susana. *Manual de educação infantil: de 0 a 3 anos*. Porto Alegre: Artmed, 1998 (p. 161-172).

BOVE, Chiara. Inserimento: uma estratégia para delicadamente iniciar relacionamentos e comunicações. In: GANDINI, Lella & EDWARDS, Carolyn (Orgs.). *Bambini: a abordagem italiana à educação infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2002 (p.134-149).

EDWARDS, Carolyn et al. *As cem linguagens da criança; a abordagem da Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FONI, Augusto. A programação. In: BONDIOLI, Anna e MANTOVANI, Susana. *Manual de educação infantil: de 0 a 3 anos*. Porto Alegre: Artmed, 1998 (p. 140-160).

MANTOVANI, S. e TERZI, N. A inserção. In: BONDIOLI, Anna e MANTOVANI, Susana. *Manual de educação infantil: de 0 a 3 anos*. Porto Alegre: Artmed, 1998 (p. 173-184).

MUSATTI, Tullia. Modalidade e problemas do processo de socialização entre crianças na creche. In: BONDIOLI, Anna e MANTOVANI, Susana. *Manual de educação infantil: de 0 a 3 anos*. Porto Alegre: Artmed, 1998 (p. 189-201).

PAULA, Ercília de & OLIVEIRA, Zilma. Comida, diversão e arte: o coletivo infantil no almoço na creche. In: OLIVEIRA, Zilma (Org.). *A criança e seu desenvolvimento*. São Paulo: Cortez, 1995.

ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde (Org.). Os fazeres na educação infantil. São Paulo: Cortez, 1998. (pp. 141-155).

SOUTO-MAIOR, Sara Duarte. O mapa do tesouro: ultrapassando obstáculos e seguindo pistas no cotidiano da educação infantil. In: OSTETTO, L.E. (Org.). *Encontros e encantamentos na educação infantil*. Campinas-SP:Papirus, 2000 (p.63-81).

S. THIAGO, Lilian Pacheco. Espaço que dê espaço (experiência de estágio com crianças de onze meses a um ano e três meses). In: OSTETTO, L.E. (Org.). *Encontros e encantamentos na educação infantil*. Campinas-SP:Papirus, 2000 (p.51-62).

TRISTÃO, Fernanda Dias. Ser professora de bebês: uma profissão marcada pela sutileza. *Reflexão e Ação*, Santa Cruz do Sul. v. 13, n. 1, p.49-63, jan./jun. 2005.

\_\_\_\_\_. A sutil complexidade das práticas pedagógicas com bebês. In: MARTINS FILHO, Altino et al. *Infância plural: crianças do nosso tempo*. Porto Alegre:Mediação, 2006 (p.39-58).

\_\_\_\_\_. "Você viu que ele já está ficando de gatinho?" Educadores de creche e desenvolvimento infantil. In: MARTINS FILHO, Altino (Org.). *Criança pede respeito*. Porto Alegre:Mediação, 2005 (p.27-62).

WAJSKOP, Gisela & ABRAMOWICZ, Anete. *Creches; atividades para crianças de zero a seis anos*. São Paulo: Moderna, 1995.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONDIOLI, Anna e MANTOVANI, Susana. *Manual de educação infantil: de 0 a 3 anos*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

GANDINI, Lella & EDWARDS, Carolyn (Orgs.). *Bambini: a abordagem italiana à educação infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

OLIVEIRA, Zilma et alii. *Creches: crianças, faz de conta & cia*. Petrópolis-RJ:Vozes, 1992.

\_\_\_\_\_.(Org.) *A criança e seu desenvolvimento; perspectivas para se discutir a educação infantil*. São Paulo:Cortez, 1995.

OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). *Encontros e encantamentos na educação infantil*. Campinas-SP:Papirus, 2000.





### Políticas e Práticas Pedagógicas Relacionadas à Educação Especial

**Ementa:** Processos de inclusão e exclusão escolar. Políticas e práticas para o atendimento educacional do aluno com necessidades especiais. Formas organizativas do trabalho pedagógico e sua relação com os processos de inclusão e exclusão escolar relacionados aos alunos com necessidades especiais.

#### Objetivos:

- 1) Discutir os processos de exclusão e inclusão social e escolar a partir de uma abordagem conceitual e de práticas observáveis.
- 2) Apreender as propostas internacionais e nacionais relativas à educação de alunos com deficiência e seus desdobramentos nas redes de ensino;
- 3) Perceber no cotidiano escolar as formas organizativas do trabalho pedagógico voltadas aos alunos considerados deficientes no Brasil.

#### Conteúdos Programáticos:

Unidade I - Processos de exclusão e inclusão escolar

- a) Exclusão e inclusão social;
- b) Processos de inclusão e exclusão “na” e “da” escola;

Unidade II - Política educacional para o atendimento de alunos considerados deficientes

- a) A inclusão educacional nas propostas internacionais;
- b) A política de atendimento aos alunos com necessidades especiais no Brasil;
- c) As redes municipais de ensino e as estratégias de inclusão.

Unidade III - Formas organizativas do trabalho pedagógico

- a) Propostas curriculares: estratégias de flexibilização;
- b) As práticas pedagógicas e os atendimentos educacionais a alunos considerados deficientes.

#### Referências bibliográficas básicas:

- BRASIL. CNE. CEB. (2001) *Parecer n. 17*, de 03 de julho de 2001. Brasília.
- BRASIL. CNE. CEB. (2001) *Resolução n. 2*, de 11 de setembro de 2001. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília.
- BRASIL. MEC. (2005) *Documento subsidiário à política de inclusão*. Brasília
- BUENO, J. G. S. (2005) Processos de inclusão/exclusão escolar, desigualdades sociais e deficiência. In: JESUS, D.M. de; BAPTISTA, C. R. e VICTOR, S.L. (Orgs.). *Pesquisa e Educação Especial: mapeando produções*. Vitória: Editora, p. 105-123.
- BUENO, J.G.S.; FERREIRA, J.R. (coords.) (2003) Políticas Regionais de Educação no Brasil. In: *26ª Reunião da Anped, Anais*, Poços de Caldas/MG. CD-ROM.
- BUENO, J.G.S. (et al). (2005) Políticas de Educação Especial no Brasil. Estudo comparado das normas das unidades da federação. In: *Revista Brasileira de Educação Especial*. V. 11, n. 1. Marília: Unesp, p. 97-117.

CARNEIRO, M. S. (1996) *Alunos Considerados Portadores de Necessidades Educativas Especiais nas Redes Públicas de Ensino Regular: integração ou exclusão?* Florianópolis: UFSC, (Dissertação de Mestrado).

FERRARO, A.R. (1999) Diagnóstico da escolarização no Brasil. In: *Revista Brasileira de Educação*. N. 12, set/out/nov/dez. São Paulo, p. 22-47.

FERREIRA, M. C. C. e FERREIRA, J. R. (2004) Sobre inclusão, políticas públicas e práticas pedagógicas. In: GÓES, M. C. R. de e LAPLANE, A.L.F.de. (Orgs.). *Políticas e práticas de Educação Inclusiva*. Campinas, SP: Autores Associados, p. 21-48

FERREIRA, M. C. C. (2003) Os desafios da educação escolar do aluno com deficiência mental, no âmbito do ensino regular. In: MARQUEZINI, M. C. Et al. *Inclusão*. Londrina: Eduel, p. 133 -144

GARCIA, R. M. C. (2004) *Políticas públicas de inclusão: uma análise no campo da educação especial brasileira*. Tese (Doutorado em Educação). UFSC. Florianópolis.

GARCIA, R.M.C. (2006) O conceito flexibilidade curricular nas políticas públicas de inclusão educacional. *II Seminário de Pesquisa em Educação Especial: Trajetórias de pesquisa*. Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Vitória. Cd-rom.

KASSAR, M. de C. M. (1995) *Ciência e Senso Comum no cotidiano das Classes Especiais*. Campinas, SP: Papirus.

KASSAR, M. de C. M. (2003) Políticas educacionais e sujeitos: contribuição para desenhos de pesquisas em educação especial. In: *Perspectiva*, V. 21, n. 2. Jul/Dez. Florianópolis: UFSC, p. 413-430.

MACHADO, R. (2004), *Programa escola aberta às diferenças: consolidando o movimento de reorganização didática*. Florianópolis: PRELO.

MARTINS, J. de S. (1997) *Exclusão social e a nova desigualdade*. São Paulo: Paulus.

\_\_\_\_\_. (2002) *A sociedade vista do abismo: novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais*. Petrópolis, RJ: Vozes.

MICHELS, M.H. (2006) Gestão, formação docente e inclusão: eixos da reforma educacional brasileira que atribuem contornos à organização escolar. In: *Revista Brasileira de Educação*. Set.dez, v.11, n. 33, p. 406-423.

PRIETO, R. (2003) Formação de professores para o atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais: diretrizes nacionais para a educação básica e a educação especial. In: SILVA, S. e VIZIM, M. (Orgs.). *Políticas Públicas: educação, tecnologias e pessoas com deficiências*. Campinas-SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil,.

SILVA, F. (2003) *As relações entre ensino, aprendizagem e deficiência mental desenhando a cultura escolar*. Tese (Doutorado em Educação) Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica, São Paulo.

SOUSA, S. M. Z. L. e PRIETO, R. G. (2001) Atendimento educacional aos portadores de deficiência mental na Rede Municipal de São Paulo: caracterização e análise das SAPNES. In: *Revista Brasileira de Educação Especial*. Universidade Estadual Paulista. V. 7, n. 1, p. 101-115.

UNESCO. (2004) *Temário Aberto sobre educação inclusiva*. Materiales de apoyo para responsables de políticas educativas. Santiago, Chile.







**Serviço Público Federal**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO  
CURSO DE PEDAGOGIA



**DISCIPLINA: Língua Portuguesa e Ensino**  
**CÓDIGO: MEN** \_\_\_\_\_  
**CRÉDITOS: 03 (20% PCC)**

Não há pré-requisitos para esta disciplina

### PROGRAMA

#### **Ementa:**

A comunicação humana. O universo da oralidade e sua prática em ambientes escolares. Apropriação, desenvolvimento e produção da língua escrita nos anos iniciais. Práticas cotidianas de leitura e a formação de leitores. A interpretação de textos e a produção de sentidos. O trabalho docente em relação à diferença e à diversidade. Aspectos de variação e mudança lingüística. Relações entre conhecimento lingüístico e conhecimento gramatical. Relações da leitura e da escrita com outras linguagens e com as novas tecnologias. Língua e processos criativos: a expressão artística na infância. Prática como Componente Curricular.

#### **Objetivos:**

##### **Geral:**

- Desenvolver, discutir e aprofundar aspectos relativos aos fundamentos teórico-metodológicos do processo de ensino e de aprendizagem da língua portuguesa nas séries iniciais, com vistas ao exercício profissional criativo e crítico.

##### **Específicos:**

- Compreender o ensino da língua portuguesa nos eixos: fala-escuta/leitura/escrita, percorridos pela reflexão sobre a língua (análise lingüística), para uma prática de ensino articulada (atitudes, atividades, conteúdos, procedimentos).
- Refletir sobre os efeitos do discurso pedagógico no processo de formação do leitor/escritor.
- Discutir a problemática do ensino da língua portuguesa, buscando alternativas que possibilitem a formação de sujeitos leitores/produtores tanto no espaço escolar quanto âmbito social mais amplo.
- Conhecer e articular propostas de trabalho que contemplem a interação da língua portuguesa com as demais disciplinas que compõem o currículo das séries iniciais.
- Desenvolver habilidades e estratégias de modo a criar condições para que as crianças se interessem pelo universo da escrita.

- Estimular a investigação a respeito das diversas especificidades do ensino de língua portuguesa.



#### **Conteúdo Programático:**

- Os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Proposta Curricular de Santa Catarina no que concerne ao ensino da língua materna nas séries iniciais.
- A construção da leitura e da escrita pela criança.
- O ensino da linguagem nos eixos: fala/escuta, leitura/escrita.
- Aspectos cognitivos, sociais e culturais do desenvolvimento da linguagem escrita.
- Da leitura emergente à leitura proficiente: o processo de formação do leitor.
- A leitura como um processo de construção de sentidos.
- Criação textual: o texto como a unidade do discurso.
- Textualidade: a forma e o conteúdo textuais.
- Reflexões sobre o ensino da língua portuguesa: aspectos de variação lingüística e preconceito lingüístico.
- O ensino de língua portuguesa e a gramática nos anos iniciais de escolarização obrigatória.
- O ensino da língua portuguesa na escola: o que se ensina, a quem se ensina, por que se ensina e o que dizem os teóricos? O confronto entre a teoria e a prática pedagógica: análise crítica.
- Análise de materiais didáticos.
- Exercícios de planejamento de aulas e/ou atividades que promovam a alfabetização.

#### **Referências Básicas:**

- ALLIENDE, F.; CONDEMARÍN, M. *A leitura: teoria, avaliação e desenvolvimento*. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa*. Brasília: SEF/MEC, 1997.
- CORACINE, M. J. (Org.). *Interpretação, autoria e legitimação do livro didático*. São Paulo: Pontes, 1999.
- POSSENTI, S. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas: ALB: Mercado de Letras, 1996.
- SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. *Proposta curricular de Santa Catarina: estudos temáticos*. Florianópolis: IOESC, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO  
CURSO DE PEDAGOGIA



## INFÂNCIA E EDUCAÇÃO DO CORPO - PROGRAMA

**Carga/horária:** 4h/a semanais

**JUSTIFICATIVA:** O corpo é uma dimensão fundamental da condição humana e, contemporaneamente, lugar por onde se configuram diversos processos de subjetivação. Compreender os processos de politização do corpo e suas relações com a instituição da infância é elemento importante para o entendimento não apenas do tempo presente, mas da dinâmica histórica que configura as práticas educativas, tanto aquelas que acontecem no âmbito institucional (Educação de zero a seis anos e séries iniciais do ensino fundamental, entre outras estruturas), quanto as que se materializam extra-institucionalmente. Isso se refere aos diversos espaços e tempos da infância e dos corpos infantis, como suas relações de gênero, etnia, eficiência/deficiência e classe social, bem como experiências que se configuram negativamente, como discriminação e preconceito.

**EMENTA:** O corpo como cruzamento entre natureza e cultura. Corpos e formas de subjetivação. Infância, pensamento e contemporaneidade. Processos de institucionalização da infância. Escolarização do corpo. Infância, corpo, consumo. Políticas do corpo. Infância, gênero, classe, etnia. Infância, corpo e produção social do preconceito.

**OBJETIVO:** Introduzir as várias faces da relação entre infância e corpo como expressão de processos pedagógicos nas instituições educacionais ou fora delas.

### UNIDADES

I – O lugar do corpo no contemporâneo

- 1) O corpo e a infância entre a cultura e a natureza;
- 2) Aspectos da história do corpo nos processos de escolarização;
- 3) Corpo, política e construção de identidades;
- 4) A relação entre corpo e infância na história e na política.

II – Escolarização dos corpos infantis

- 1) O lugar do corpo nos processos de escolarização contemporâneos;
- 2) Práticas corporais nas instituições de atendimento à infância e nas escolas;
- 3) Corpo, imaginação, pensamento;
- 4) Saúde escolar.

III – Diferença, infância e corporalidade

- 1) Performance, eficiência e deficiência;
- 2) Corpo como lugar da arte e da pesquisa sobre infância.



## BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR

ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

ADORNO, T. *Educação e emancipação*. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

\_\_\_\_\_. *Minima Moralia: reflexões sobre a vida danificada*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1993.

AGAMBEN, G. *Homo Sacer: o poder soberano e vida nua*. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

ARCE, A. Pedagogia da Infância ou Fetichismo da Infância? In: DUARTE, N. (Org.). *Crítica ao fetichismo da individualidade*. Campinas: Autores Associados, 2004. p. 145-168.

ARENDT, H. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Forense Universitária; Rio de Janeiro: Salamandra; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1981. 338p.

\_\_\_\_\_. A crise na educação. In: \_\_\_\_\_. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1992. p. 221-247.

\_\_\_\_\_. Reflexões sobre Little Rock. In: \_\_\_\_\_. *Responsabilidade e Julgamento*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 261-281.

ÁRIES, P. *História social da infância e da família*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

BASSANI, J. J.; TORRI, D. ; VAZ, A. F. Sobre a presença do esporte na escola: paradoxos e ambigüidades. *Revista Movimento*, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 89-212, 2003.

BENJAMIN, W. *Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação*. São Paulo: Summus, 1984. 117p.

\_\_\_\_\_. *Obras escolhidas I: Magia e técnica, arte e política*. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. 253p.

\_\_\_\_\_. *Obras Escolhidas III: Charles Baudelaire. Um lírico no auge do capitalismo*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. 271p.

\_\_\_\_\_. *O conceito de crítica de arte no romantismo alemão*. São Paulo: Iluminuras/EDUSP, 1993. 146 p.

\_\_\_\_\_. *Obras escolhidas II: Rua de mão única*. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 2000. 277p.

COSTA, J. F. da. *Ordem médica e norma familiar*. 4. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1999.

ELIAS, N. *O processo civilizador: uma história dos costumes*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, v.01. 1994.

GONÇALVES, G. C.; VAZ, A. F.; FERNANDES, L. L. . Itinerários da inclusão de pessoas com histórico de deficiência: um estudo sobre uma menina surda em aulas regulares de Educação Física. *Revista Movimento*, Porto Alegre, v. 8, n. 3, p. 63-71, 2002.

GONDRA, J. G. A sementeira do porvir: higiene e infância no século XIX. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.26, n.1, p. 99-117, jan./jun. 2000.



RICHTER, A. C.; VAZ, A. F. . Corpos, saberes e infância: um inventário para estudos sobre a educação do corpo em ambientes educacionais de 0 a 6 anos. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 26, n. 3, p. 79-93, 2005.

ROCHA, E. A. C. *A pesquisa em educação infantil no Brasil: trajetória recente e perspectiva de consolidação de uma pedagogia da educação infantil*. Florianópolis: CED/NUP/UFSC, 1999. 290p.

ROCHA, H. H. P. Educação escolar e higienização da infância. *Cadernos CEDES*, Campinas, v. 23, n. 59, p. 39-56, 2003. (www.scielo.br)

\_\_\_\_\_; GONDRA, J. G. A escola e a produção de sujeitos higienizados. *Perspectiva* (Florianópolis), Florianópolis, v. 20, n. 2, p. 493-512, 2002.

ROUANET, S. P. *Édipo e anjo: itinerários freudianos em Walter Benjamin*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1982. 174p.

\_\_\_\_\_. As galerias do sonho. In: \_\_\_\_\_. *As razões do Iluminismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p. 37-109.

SARMENTO, M. J.; PINTO, M. As crianças e a infância: definindo conceitos delimitando o campo. In: \_\_\_\_\_. (Coord.) *As crianças - Contextos e Identidades*. Braga, Portugal: Centro de Estudos da Criança, 1997. p. 7-30.

SAYÃO, D. T. Pequenos Homens, Pequenas Mulheres? Meninos, Meninas? Algumas questões para pensar as relações entre gênero e infância. *Pro-posições*, Campinas/SP, v. 14, n. 3, p. 67-88, 2003.

\_\_\_\_\_. Corpo e movimento: notas para problematizar algumas questões relacionadas à educação infantil e à educação física. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas/SP, v. 23, n. 2, p. 55-68, 2002.

VAZ, A. F. Aspectos, contradições e mal-entendidos da educação do corpo e a infância. *Motrivivência*, Florianópolis, v. XIII, n. 19, p. 7-11, 2003.

\_\_\_\_\_. Marcas do corpo escolarizado, inventário do acúmulo de ruínas: sobre a articulação entre memória e Filosofia da história em Walter Benjamin e Theodor W. Adorno. In: TABORDA DE OLIVEIRA, M. *Educação do corpo na escola brasileira*. Campinas: Autores Associados, 2006, p. 55-75.

\_\_\_\_\_; PINTO, F. M.; SAYÃO, D. T. (Orgs.). *Educação do Corpo e Formação de Professores: Reflexões sobre a Prática de Ensino de Educação Física*. Florianópolis: EDUFSC/INEP, 2002. v. 1. 110 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
Campus Universitário - Caixa Postal 476  
88040-900 – Florianópolis - SC - Brasil  
Fone: (048) 331 9243 - Fax: (048) 331 8703



## **PROGRAMA ENSINO**

### **DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Carga horária: 72 h/a

#### **III – EMENTA:**

Processos educativos de jovens e adultos. Políticas e práticas educativas de EJA. Alfabetização e escolarização na EJA. Os sujeitos jovens e adultos. Cultura, relações raciais e a EJA. A juvenilização da EJA. Currículo, alternativas didático-pedagógicas e a Educação de Jovens e Adultos.

#### **IV – OBJETIVOS**

**Geral:** Conceituar e situar processos educativos de jovens e adultos e mais especificamente as práticas de escolarização.

#### **Objetivos específicos:**

Discutir significados e funções sociais dos processos de escolarização de jovens e adultos.

Refletir sobre a constituição dos sujeitos jovens e adultos e os processos educativos.

Analisar elementos referentes à alfabetização de jovens e adultos

Estudar propostas pedagógicas como alternativas de organização do trabalho escolar na EJA.

#### **CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**

##### **I. Processos educativos de jovens e adultos**

Socialização de jovens e adultos: processos educativos e de escolarização

Educação de jovens e adultos em perspectiva histórica: concepções, contextos (social, político, cultural e institucional) dimensões e desafios.

Educação Popular e a EJA

##### **II. Os sujeitos jovens e adultos.**

Cultura, gênero, relações raciais

A juvenilização da EJA – quem são esses jovens?

O adulto e suas atividades sócio-culturais

Processo de ensino-aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos

A valorização do sujeito da aprendizagem

##### **III. Alfabetização na EJA.**

Alfabetização e letramento

Os saberes do mundo letrado e as práticas sociais de letramento

Os sujeitos e os processos de alfabetização letramento

Práticas escolares de alfabetização e letramento

#### **IV. Currículo, alternativas didático-pedagógicas e a Educação de Jovens e Adultos**

Tempos e percursos dos sujeitos jovens e adultos: uma particularidade pedagógica

A relação com o saber na EJA

A questão da organização curricular

Reciprocidade e acolhimento na Educação de Jovens e Adultos

As mediações da organização do trabalho pedagógico na Educação de Jovens e Adultos



#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARROYO, Miguel González. Educação de jovens – adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: SOARES, L. (Org.). Diálogos na educação de jovens e adultos. São Paulo: Autêntica, 2005.

BRASIL, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Parecer CNE/CEB nº 11/2000. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília: maio de 2000. Disponível em: <[http://www.mec.gov.br/cne/pdf/PCB11\\_2000.pdf](http://www.mec.gov.br/cne/pdf/PCB11_2000.pdf)>.

CANÁRIO, R.; A escola no mundo rural: contributos para a construção de um objecto de estudo. Lisboa: Universidade de Lisboa, s/d.

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

CORTELLA, Mario Sergio. A Escola e o Conhecimento - fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2000.

DAYRELL, Juarez Tarcísio. A juventude e a educação de jovens e adultos: Reflexões iniciais Novos sujeitos. In: SOARES, L. (Org.). Diálogos na educação de jovens e adultos. São Paulo: Autêntica, 2005.

DAYRELL, Juarez Tarciso. (Org.). Múltiplos Olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

DI PIERRO, Maria Clara. RIBEIRO, Vera Masagão; JOIA, Orlando. Visões da educação de jovens e adultos no Brasil. Cadernos do CEDES, Campinas, n. 55, p. 58-77, 2001.

DURAND, C. S. Olga. (1997) Jovens estudantes de comunidades praianas, Estudo exploratório. Florianópolis, Mimeo.

DURAND, C. S. Olga. (1997) Pichadores/Grafititeiros: Quando a expressão juvenil transita entre a transgressão social e a delinquência. Trabalho apresentado no GT20: Juventude: temas e perspectivas. XXI Congresso da ALAS – USP. São Paulo.

DURAND, C. S. Olga. (2000). Jovens da Ilha de Santa Catarina: Socialização, sociabilidade. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo – USP.

FERNANDES, Dorgival Gonçalves. Alfabetização de jovens e adultos: as representações sociais de alfabetizandos e alfabetizadores. João Pessoa, 1990. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 1990.

FOUCAMBERT, J. A leitura em questão. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

FREIRE, P.; Pedagogia do Oprimido. 29 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. Conscientização: teoria e prática da libertação. São Paulo: Cortez e Moraes, 1980.

GIOVANETTI, Maria Amélia G. C. A formação de educadores do EJA: o legado da educação popular. In: SOARES, L. (Org.). Diálogos na educação de jovens e adultos. São Paulo: Autêntica, 2005.

HADDAD, Sérgio (Coord.). O estado da arte das pesquisas em educação de jovens e adultos no Brasil: a produção discente da pós-graduação em educação no período 1986-1998. São Paulo, 2000. Disponível em:

<<http://www.acaoeducativa.org/PUBLIC2.HTM>>. Acesso em: 22 jul. 2004.

KLEIMAN, A. (Org.). Os significados do letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

LAFFIN, Maria Hermínia L. F. Tempos e Percursos de Jovens e Adultos: por uma escolaridade 'não perdida' In: VI Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul 2006. Santa Maria. D ROOM - VIANPED SUL. SANTA MARIA: PPGE/UFSC, 2006.

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. A constituição da docência entre professores de escolarização inicial de jovens e adultos. Florianópolis, 2006. 215 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação.

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. As vozes de Carolina, José e Daniel. 1996. 116 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, 1996.

LEAL, Telma Ferraz. Desafios da educação e jovens e adultos: construindo práticas de alfabetização. 1. ed., 1. reimp. - Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

MEC, RAAAB. Construção coletiva: contribuição à educação de jovens e adultos. Brasília: UNESCO, MEC, RAAAB, 2005.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. In: RIBEIRO, Vera Masagão. (Org.). Educação de Jovens e adultos: novos leitores, novas leituras. 1. ed. Campinas/SP, 2001, v. 01, p. 15-43.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Letramento, cultura e modalidades de pensamento. In: KLEIMAN, A. (Org.). Os significados do letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Três questões sobre desenvolvimento conceitual. In: \_\_\_\_\_ OLIVEIRA, Marcos Barbosa de (Orgs.). Investigações cognitivas: conceitos, linguagem e cultura. Porto Alegre: [s.n], 1999, p. 55-64.

MELUCCI, A.; Juventude, tempo e movimentos sociais. Revista Brasileira de Educação. São Paulo, vol.5/6, p.5-14, maio/ago.1997.

MOLL, Jaqueline. (Org.). Educação de Jovens e Adultos. Porto Alegre: Mediação, 2004.

PAIVA, Vanilda Pereira. Educação popular e educação de adultos. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1983.

RIBEIRO, Vera Maria Masagão et al. Metodologia da alfabetização: pesquisas em educação de jovens e adultos. São Paulo: Cedi; Campinas: Papyrus, 1992.

RIBEIRO, Vera Masagão. (Org.). Educação de Jovens e adultos: novos leitores, novas leituras. 1. ed. Campinas/São Paulo, 2001, v. 01, p. 15-43.

SOARES, Leônicio José Gomes. As políticas de EJA e as necessidades de aprendizagem dos jovens e adultos. In: RIBEIRO, Vera Masagão. (Org.). Educação de Jovens e adultos: novos leitores, novas leituras. 1. ed. Campinas/SP, 2001, v. 01, p. 15-43.

SOARES, Leônicio. (Org.). Diálogos na educação de jovens e adultos. São Paulo: Autêntica, 2005.







**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CED**  
**ESTUDOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO - EED**  
**Curso de Pedagogia**

**DISCIPLINA**  
**PESQUISA EM EDUCAÇÃO II**

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

DISCIPLINA: EED – Pesquisa em educação II – Sexta fase

CARGA HORÁRIA: 3 créditos \_ 54 horas.

PROFESSOR/A:

DATA:

DIAS:

TURMA:

HORARIO:

LOCAL:

SALA:

**2. EMENTA**

O papel da teoria e da metodologia da pesquisa no processo de apreensão do contexto educacional. Subsídios para elaboração de projetos de pesquisa a partir de temas referentes à problemática educacional. A pesquisa e a formação de professores.

**3. OBJETIVO GERAL**

Conhecer e compreender a importância da relação teoria e prática. Orientar os estudantes na elaboração dos projetos de pesquisa. Apresentação dos núcleos e dos grupos de pesquisa do Centro de Ciências da Educação da UFSC.

**4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Compreender teoricamente e na prática as técnicas e a metodologia de elaboração de projetos de pesquisa;
- Conhecer as diferentes temáticas educacionais a partir dos contatos com os grupos e núcleos de pesquisa;
- Elaboração de um Projeto de pesquisa – I etapa.

**5. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**



### Unidade I

- Teoria – Lei – Conceito – Generalizações;
- A complexidade dos fatos humanos;
- Objetividade – subjetividade;
- Problema – Problemática.

### Unidade II

- Distinguir os principais elementos de um projeto de investigação;
- Identificar as características próprias de um projeto de pesquisa e de um relatório de pesquisa;
- Diferenciar projeto de pesquisa de projeto pedagógico;
- Apontar as diferentes modalidades de produção científica, reconhecendo os elementos de uma monografia;
- Compreender a gênese de algumas abordagens teórico-metodológicas, identificando sua influência e impactos na Pesquisa Educacional.

### Unidade III

- Conhecer a produção de conhecimento dos grupos e núcleos de pesquisa do Centro de Educação – CED;

## 6. BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

- BOGDAN, Robert, BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em educação*. Uma introdução a teoria e aos métodos. (Características da investigação qualitativa, fundamentos teóricos, Nove questões frequentes sobre a investigação qualitativa).
- CHAUI, Marilena. *Convite à Filosofia*. Ática, São Paulo, 1995
- DESLANDES, Suely Ferreira. A construção do Projeto de Pesquisa. IN: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org) *Pesquisa social*. Teoria, método e criatividade. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- DIEZ, Carmem Lúcia Fornari, HORN, Balduino. *Orientações para elaboração de projetos e monografias*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004
- LAVILLE, Christian e DIONNE, Jean. *A construção do saber*. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza A construção do Projeto de Pesquisa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org) *Pesquisa social*. Teoria, método e criatividade. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. (O trabalho de campo como descoberta e criação \_ Neto, Otávio Cruz). P. 67 – 80 (A análise de dados em pesquisa qualitativa \_ Gomes, Romeu).



## 7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUNA, Sergio *Planejamento de Pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC. 2002.

RUDIO, Franz Vistor. *Introdução ao Projeto de pesquisa*. Petrópolis: Vozes, 1986.

TAYLOR, S. J & BOGDAN, R. *Introducción a los métodos cualitativos de investigación*. Buenos Aires: Paidós, 1986

TRIVIÑOS, N. S *Introdução a pesquisa em ciências Sociais*. A pesquisa qualitativa em educação. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1987.

PEREZ GOMEZ, Angel. Compreender o ensino na escola: modelos metodológicos de investigação educativa. IN: PEREZ GOMEZ, Angel, SACRISTAN, José Gimeno. *Compreender e transformar o ensino*. Porto Alegre: ARTMED. 1998.

WITTROCK, Merlin C. *La investigación de la Enseñanza I*. Enfoques, teorías y métodos. Barcelona; Paidós Educador, 1986.

\_\_\_\_\_. *La investigación de la Enseñanza II*. Métodos cualitativos y de observación. Barcelona: Paidós Educador, 1986.

\_\_\_\_\_. *La investigación de la Enseñanza III*. Profesores y alumnos. Barcelona; Paidós Educador, 1986.

ZAGO, Nadir, PINTO, Marilia de Carvalho, VILELA, Rita A. Teixeira (orgs). *Itinerários da pesquisa*. Perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Rio de Janeiro: DP&A Editora. 2003.